

## Impacto de Campanha de Testagem Voluntária em Usuários de Hospital Terciário na Detecção de Casos de Hepatite Viral Crônica: Experiência de Um Único Centro na Campanha de Julho Amarelo

Oliveira, A.A.<sup>1, 2</sup>; Ayres, M.A.A.<sup>1</sup>; Sari, C.M.<sup>1</sup>

1. Hospital Federal de Ipanema
2. Universidade Federal do Rio de Janeiro

### Introdução

As hepatites virais foram durante as últimas três décadas a principal causa de cirrose, hepatocarcinoma e mortalidade relacionada ao fígado. Estratégias de vacinação e de prevenção a transmissão vertical contribuíram para a redução da incidência de novos casos de hepatite B. Para hepatite C houve impacto dramático dos antivirais de ação direta introduzidos a partir de 2014. Apesar da redução dos casos virêmicos de hepatite B e C, ainda há uma expectativa de elevada morbidade e mortalidade relacionada a hepatites virais nos próximos anos, sobretudo de pacientes ainda não identificados como portadores de vírus.

### Objetivos

Identificar, dentre os pacientes acompanhados numa unidade hospitalar terciária, portadores de hepatite viral crônica não diagnosticados

Oferecer confirmação diagnóstica e tratamento dos casos identificados

### População Alvo:

Pacientes que compareceram para coleta laboratorial de rotina ou para consultas de rotina

### Metodologia

Foi realizada divulgação sobre a possibilidade de testagem voluntária durante a coleta laboratorial de rotina. A equipe do laboratório realizou as orientações e entrega de formulário com termo de consentimento informado ao paciente. Não houve mobilização de nenhum funcionário além da equipe habitualmente envolvida na coleta e processamento dos exames de rotina.

O material foi coletado em tubo com gel separador para análise de HbsAg e Anti HCV por quimioluminescência, no equipamento LIAISON XL 2210002098 Fabricante DIASORIN

### Resultados

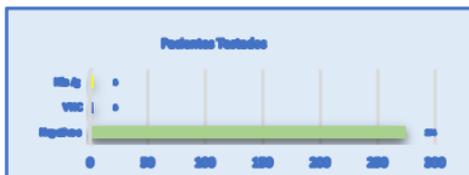
280 pacientes consentiram testagem para HbsAg e Anti HCV em amostra de sangue coletado durante rotina laboratorial. Foram identificados 6 resultados positivos para hepatite. Três pacientes testaram positivo para HbsAg e três para Anti-HCV. Nenhum paciente testou positivo para ambos. A média de idade dos pacientes que testaram positivo foi de 55 anos, a mediana de 61 anos (31-71 anos). Em nenhum caso o paciente ou equipe médica tinha conhecimento da hepatite. Dos seis pacientes, apenas um teve dosagem de aminotransferases e estavam normais. Contagem de plaquetas média de  $263.10^3/mm^3$  (145-381.10<sup>3</sup>).

### Conclusões

A prevalência de hepatite B e C na população estudada esteve dentro da expectativa de 1% de prevalência na população adulta brasileira.

Observamos que nenhum dos pacientes nem equipe médica tinha conhecimento prévio de resultado de sorologia para hepatite viral. Ainda é grande a parcela de pacientes não diagnosticados com possibilidade de cronificação e agravamento da doença hepática.

Estratégias de testagem voluntária são viáveis dentro da estrutura pública de saúde brasileira e permitem identificação e tratamento de pacientes portadores de hepatite viral.



Palavras-chave:

hepatite C; hepatite B; erradicação hepatites virais